Vigilância Epidemiológica inicia projeto piloto nas creches municipais para monitorar situação vacinal das crianças

Date : 26-09-2022

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por meio da Vigilância Epidemiológica (Viep), iniciou nessa segunda-feira (26), o projeto piloto “Vigilância das doenças imunopreveníveis”, que busca identificar e monitorar a situação vacinal das crianças nas creches municipais, com o objetivo de reduzir os riscos de reintrodução dos vírus que causam doenças como poliomielite, sarampo e rubéola.

A primeira unidade escolar a receber a equipe foi o Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) José Capitulino Teles, no bairro Vila Elisa, onde a equipe da Viep fez a busca ativa da situação vacinal dos alunos, por meio do levantamento das cadernetas de vacinação a fim de verificar o registro das doses administradas.

De acordo com a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Amanda Maria Gomes, o foco do trabalho está na prevenção das doenças imunopreveníveis, ou seja, fazer a vacinação de crianças de 0 a 5 anos. “A primeira etapa a ser feita é avaliar os cartões de vacina, se estão completos ou não e, ao final do levantamento, será enviado um comunicado aos pais para que a criança seja vacinada e o agendamento para vacinação imediata dentro da própria creche, mediante a presença de um responsável”, explicou a coordenadora.

O projeto será desenvolvido até o mês de dezembro e está sendo executado pela Viep, em articulação com a Diretoria de Atenção Básica (DAB), Coordenação de Imunização e Secretaria Municipal de Educação (Smed).

Para a diretora do Cmei José Capitulino Teles, Katiúscia Santos Sampaio, essa busca ativa para atualização vacinal foi uma excelente iniciativa das secretarias. “A adesão foi ótima! Os pais aderiram bem e trouxeram os cartões de vacina para serem atualizados”.

A atualização das cadernetas de vacina, assim como o registro das doses administradas, vai contribuir para garantir uma vigilância eficaz das notificações das doenças imunopreveníveis e dar qualidade às informações sobre as coberturas vacinais no município.

Dados – De acordo com a Vigilância Epidemiológica municipal, o Brasil permanece com a rubéola erradicada, mas em 2019 foi restabelecida a transmissão endêmica do sarampo e o país perdeu o certificado de área livre do sarampo. Na Bahia, até a semana epidemiológica n° 20/2022, foram notificados 85 casos de doenças exantemáticas (que têm manifestações na pele), sendo 77 de sarampo e oito de rubéola, com 60 casos descartados e que 25 permanecem em investigação. Em Vitória da Conquista, neste ano, foram notificados 16 casos de doenças exantemáticas na infância e todos eles já descartados.